

PROJETO MEMÓRIA E CIDADE

Angela R. Ortega (Universidade Estadual de Maringá)

Julia Caroline David Universidade Estadual de Maringá)

Larissa Pereira Da Costa Bovi (Universidade Estadual de Maringá)

Sharazade Perez Arlandis Sala (Universidade Estadual de Maringá)

Prof. Dra. Marcia Regina de Oliveira Lupion (Universidade Estadual de Maringá)

Prof. Dra. Neilaine Ramos Rocha (Universidade Estadual de Maringá)

ra142262@uem.br

Resumo

Atualmente, muitas cidades do Paraná desconhecem informações básicas sobre sua história, revelando a ausência de registros sistematizados e trabalhos historiográficos consistentes. Diante disso, o projeto propõe construir uma narrativa histórica sobre determinados municípios, a partir de imagens, relatos orais e experiências da população, abordando a transformação do espaço urbano e as relações sociais desde a fundação até os dias atuais. A problemática central é investigar como reconstruir, organizar e valorizar as memórias individuais e coletivas ligadas à formação das cidades, integrando a voz da comunidade e promovendo o sentimento de pertencimento. Fundamentado na interação entre universidade e sociedade, o projeto visa à troca de saberes, à construção e divulgação do conhecimento. Entre os objetivos estão: diagnosticar o estudo da história local, reunir imagens da transformação urbana, registrar memórias por entrevistas e construir conhecimento com as comunidades, valorizando suas vozes e identidades. Assim, a exposição cumpre papel educativo e afetivo, despertando curiosidade, fortalecendo o pertencimento e destacando a preservação da memória histórica como patrimônio compartilhado.

Palavras-chave: História; Memória; Logradouros; Cianorte.

1. Introdução

O projeto **Imagem, Memória e Cidade** é uma iniciativa do Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá, que tem como objetivo levantar dados sobre a trajetória e construção da memória das cidades paranaenses. Compreender a História da própria cidade é fundamental para a construção da identidade de uma população, presente nos cotidianos partilhados e que dão sentido ao tempo vivido. O

projeto busca mostrar que os espaços públicos não são apenas nomes ou homenagens, mas lugares repletos de histórias que se entrelaçam, formando uma narrativa coletiva. Assim, a história da cidade deixa de ser vista como uma linha reta e passa a ser compreendida como algo dinâmico, vivo e em constante construção. Espera-se que o projeto desperte no público a curiosidade de conhecer seus espaços e compreender a experiência coletiva e afetiva presente em cada fresta da cidade.

2. Metodologia

A metodologia utilizada foi de pesquisa bibliográfica e documental, que segundo Gil (2008), baseia-se na análise de materiais já elaborados, como livros, artigos, documentos e registros, possibilitando obter informações relevantes para a compreensão de determinado fenômeno. Essa abordagem contribuiu para a construção do conhecimento sobre a história de Cianorte, permitindo análises e discussões a partir do levantamento histórico e biográfico dos pioneiros e de seus lugares de homenagem.

Com o objetivo de partilhar com a população a própria história e agregar narrativas afetivas na memória, o projeto **Imagem, Memória e Cidade** iniciou seus passos com a captação de acervos digitais das instituições UEM, UNESPAR, UNIFATECIE e UNICESUMAR, avaliando textos e imagens que contribuíssem com a pesquisa. Em seguida, baseando-se no livro de Varella (2012) *Caminhos da História: um manual indicativo e biográfico dos logradouros públicos do município de Cianorte* e em entrevista com a autora, foram selecionados nove pioneiros homenageados em espaços públicos. Depois, foi realizada a catalogação de imagens dos locais e pioneiros na internet e no acervo da tese de doutorado da professora Dra. Gelise Cristine Ponce Martins *A Construção da História Oficial de Cianorte e a Consolidação da Memória através do Resgate Cultural (1953-1975)*. Por fim, após o cruzamento de nomes, biografias, imagens e locais públicos, foi produzido um painel expositivo contando a história desses pioneiros e suas contribuições para a memória da cidade.

A exposição ocorreu no Colégio Estadual Cianorte C E EF M N PROFISS, entre 29 e 31 de julho de 2025, durante o retorno das aulas, concretizando o objetivo da ação extensora e promovendo a participação dos alunos, que relacionaram o tema às

suas experiências, reafirmando o papel da escola na expansão do conhecimento.

Os materiais utilizados foram: dois painéis de papelão 3x1,60, mapa de Cianorte em sulfite A1, fotos em papel fotográfico A3, biografias em sulfite A3, fotos antigas da cidade, folhetos antigos em sulfite A4, dois rolos de papel de presente (bronze e bronze listrado com branco) e cola branca. O método de painel expositivo, segundo Libânio (2006) e Gonçalves (1984), é uma ferramenta relacional que promove a reflexão e apropriação dos conteúdos por meio da participação ativa dos alunos, tornando o aprendizado visual, conciso e atrativo, favorecendo trocas de experiências e a relação com conhecimentos prévios.

3.Resultados e Discussão

O levantamento identificou 186 pioneiros homenageados, sendo 129 nomes de ruas e avenidas e 57 atribuídos a prédios públicos como escolas, centros de educação infantil, unidades de saúde, capela mortuária e praças. Quanto à representatividade de gênero, apenas 27 mulheres foram homenageadas, a maioria lembrada por vínculos familiares (esposas de pioneiros e primeiras-damas) ou por atuação profissional e social, como professoras, comerciantes e mulheres engajadas em ações junto aos menos favorecidos. Entre os homens, predominam os nomes de pioneiros ligados à chegada e ao desenvolvimento urbano por meio da Companhia de Melhoramentos Norte do Paraná, mostrando que a memória oficial do município foi moldada pelo processo de abertura de novas terras.

O Projeto “Imagem, Memória e Cidade” evidencia a importância da valorização da história e da memória coletiva na construção da identidade local. Através da pesquisa documental e da análise das obras de referência, percebe-se que os espaços urbanos carregam significados simbólicos e afetivos que conectam passado e presente. Assim, o projeto cumpre um papel educativo e social, despertando curiosidade, pertencimento e valorização do espaço urbano como lugar de memória. Espera-se que a ação contribua para a conscientização sobre a preservação da história local, permitindo que as gerações futuras compreendam, respeitem e continuem essa herança coletiva.

Referências

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, M. A. S. **O método expositivo**. Kinesis, [S. I.], 1984. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/1035> Acesso em: 22 out. 2025.

LIBANEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo. Cortez, 2006

MARTINS, Gelise Cristine Ponce. **As relações cotidianas de uma família de cafeicultores, nas memórias de Braz Ponce Martins (1897-1943)**. Revista História em Reflexão, v. 5, n. 9, jun. 2011. Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.
SILVA, Fernanda Correia; BERLINI, Cíntia Stela Negrão. O acervo pessoal do urbanista Jorge de Macedo Vieira: a importância da preservação do patrimônio documental. Revista Geografia e Pesquisa, v. 9, p. 5-13, 2015.

VARELLA, Izaura Aparecida Tomaroli. **Caminhos da História: um manual indicativo e biográfico dos logradouros públicos do município de Cianorte**. Cianorte: Gráfica e Editora Bacon Ltda, 2012.